

A Pátria Mineira

ORGAN DA IDEIA REPUBLICANA

REDACTOR EFFECTIVO—SEBASTIÃO SETTE—COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I ASSIGNATURA PUBLICA-SE UMA VEZ POR SEMANA ASSIGNATURAS
por anno..... 5:000 S. JOÃO DEL REY, 13 DE JUNHO DE 1889 por anno..... 5:000
Pagamento adiantado Pagamento adiantado N. 3

EXPEDIENTE

Esta folha é publicada em typographia propria servida por machina MARIONI que, permitindo-lhe grande augmento de tiragem, deve inspirar inteira confiança aos assignantes.

Para alargar a esphera de sua circulação estabeleceu para as assignaturas um preço modico, ao alcance de todos e espera por isso a protecção do publico.

Além de artigos doutrinarios e noticiosos sobre a idea republicana, ella se preoccupará com os interesses economicos e industriales do país em geral e especialmente com os desta provincia.

Seu maior empenho será offerer aos assignantes leitura instructiva, variada e util á causa publica—e para satisfazer a solicita colaboración dos escriptores que quizerem honral-a com artigos.

É propriedade de ALTIVO SETTE.

A PÁTRIA MINEIRA

13 de Junho de 1889.

Saudamos a ascensão dos liberais ao poder: e porque não?!

Seria até contrario ás regras do bom tom, si o não fizéssemos. Ainda hontem, unidos no campo da opposição, combatíamos o grupo governista que, de erro em erro, de *lojo em lojo*, submergia no abismo tudo quanto sobrenadava neste *asphaltite* em que velleja a monarchia de bragança.

Como é que hoje—quando ainda nos resoam nos ouvidos as torvas ameaças e os insultos da guarda negra, diabolica invenção dos auxiliares do sr. JOÃO ALFREDO, por elle

aceita e legitimada,—como é que hoje, dizemos, poderíamos, pela morte de seu gabinete, revestir nossos semblantes das tristezas de um *de profundis*!...

Não, de certo que não!... O simples brio de homens que se estimam obriga aos republicanos a repetir aos ouvidos agora turpidos do ex-gabinete JOÃO ALFREDO:

—Some-te para as regiões do aniquilamento, tu que libertando os captivos, tentaste, em serviço dos senhores monarchicos, comprimir as manifestações dos livres.

Aos liberais, pois, que realizaram o seu *desideratum*, que consistia na simples posse da cidadella que nós outros pretendemos destruir, felicitamos como irmãos de armas que se separam para diversos destinos.

Como ultimo penhor de aliança, ao despedirmo-nos para assestar baterias em novos pontos de ataque, dar-lhes-emos este aviso: acate-lai-vos o mais que for possível, porque dentro dessa fortaleza existe o traço de cavallo de Troia. Seu bojo está cheio de inimigos que hão de surgir, quando menos esperades, de punhaes erguidos sobre o vosso peito.

Tentai, tentai ao menos a GRANDE E URGENTE reforma da federação das provincias; mas sabei desde já que não conseguireis levá-la a effecto.

Talvez seja necessario esse ultimo desenganço para vos arrastar á convicção de que a monarchia é incompatível com a liberdade e progresso do Brazil.

Outras tropas, entretanto, descem e vêm se abarracar ao nosso lado. Bemvidos sejam os companheiros que desiludidos chegam ao

campo dos livres a procura de armas para novos combates.

Dividimos com elles as nossas, que são de fina tempera,—si é que as preferem; guardemos, porém, com o maior recato a sacrosanta e pura egide da deusa da liberdade.

Para nós outros que levantámos o glorioso estandarte da republica ha uma só conquista que pôde nos levar a cantar victoria e a depôr as armas:

E' a republica federativa—o governo do povo pelo povo—da provincia pela provincia—do municipio pelo municipio.

E esse tambem o unico regimen que poderá legitimar os fins que actualmente dividem os brazileiros em liberais e conservadores.

Arregimentados, como estão agora, dentro dos patos da monarchia elles se degladiam por interesses que não são interesses do povo.

Em vez de partidos politicos, constituem bandos de *bracos* ou capangas aliados por meio de paga ao serviço de uma familia que sequestra em seu proveito a soberania, a felicidade e o progresso de um povo inteiro.

Conservadores que militais hoje ao nosso lado na opposição, liberais que habeis obtido a preferéncia do palacio, a patria brasileira—nação americana—vos representais pelo seu vergonhoso atraso no meio das outras, pelo empobrecimento e ruina de suas finanças, pela corrupção crescente dos caracteres, pela incerteza e injustiça das decisões dos tribunales e enfim pelos males todos que sobre ella indige o absurdo systema de governo que tendes alimentado até o presente.

De entre vós ha muitos que ainda

conservam pureza de intenção: para esses é tempo de reflectir e reflectir seriamente, é tempo de nos prestarem apoio franco e leal par juntos debellarmos o inimigo commun.

O novo Gabinete

A organização ministerial, com que acabamos de ser surprehendidos, constitue um tal portento, uma tal quinta essencia de palacianismo, que excede os limites da imaginação nos espiritos mais pessimistas. Os novos ministros da guerra e do imperio não representam nada neste país, não a corte imperial, com a qual tambem se acha em relações de semi-afinidade o terceiro ministro extra-parlamentar, que, na pasta da marinha, concorre para a formação do estupefido gabinete.

Podemos assegurar que essa combinação gerou-se e nasceu hontem mesmo de noite em Petropolis, não tendo os noxos ministros da guerra e da marinha sido apresentados aqui pelo organizador aos amigos politicos com quem conferenciou.

A' hora em que recusou a pasta do imperio, hontem, de 1 ás 3 da tarde, o redactor-chefe desta folha não havia taes indicações; pelo que, a sua escusa se fundou na insufficiencia do programma ministerial, de que o Visconde do Ouro-Preto excluiria a federação. O ministerio 7 de Junho é um attentado incrível contra o partido liberal, que, si não se levantar em peso contra a invasão transparente da corva na situação agora inaugurada, terá merecido a honra de inscrever-se entre os instrumentos do imperio contra a nação.

Ainda não tornamos a nós do espanto desta noticia, que derrama sobre este novo periodo politico uma triste claridade reveladora de futuras lutas, das quaes hade sair, em muito menos tempo do que até hontem se supunha, a revolução republicana.

Temos anciedade em ver como a minoria liberal da camara dos deputados receberá esta desautoração do partido, que, si aceitar como expressão dos seus sentimentos o novo governo, não será mais o partido da liberdade constitucional, mas o do imperialismo desmascarado.

Aqui está verificada a preliminar que no *Diario* de 3 do corrente denunciámos ao país sob o titulo de *Reação*, mas o que então ninguém sonhava é que, não sendo os estadistas conservadores submettido a esse papel, coubesse a liberais a missão de envernal-o.

O nome do redactor-chefe desta folha tinha sido apresentado pelo visconde de Ouro-Preto ao Imperador, e recebido por este com applauso. Notificada a Sua Magestade a recusa do redactor do *Diario de Noticias*, a resposta que baixa da cidade imperial é esse desengano alucido ás ultimas esperanças liberais do povo.

Acreditamos que esta organização será surpresa, mesmo para alguns dos seus membros, que não sabemos se pactuaram com esta reforma da lista primitiva.

Tal foi o editorial do *Diario de Noticias* do dia 8. Merecem essas palavras a mais detida attenção de todos aquellos que acompanham o movimento politico de nosso país. Está patente que além do impe-

FOLHETIM

CARTA

AO COMPADRE SYLVESTRE

* Compadre,

Vmc. me pediu mais uma estimadissima; pois bem, lá vai ella. Não fiquem, porém, nem o compadre e nem a comadre FABIANA no costume de todos os dias receberem cartas minhas, porque, falando-lhes com franqueza, eu tenho muita preguiça de escrever e aténdisso dindis ha em que peço a pena e ponho-me a olhar para o tecto e não acho nada que sirva para meia dúzia de rabiscos.

Hoje estou eu assim. Deverei contar-lhe que os conservadores estão se tornando de orelhas caídas e os liberais de olho vivo e pé ligeiro com as noticias que estão trazendo os jornales da Corte a proposito da mudança de ministerio? Talvez fosse esse o melhor assumpto. Pelo menos tudo, tudo aqui está muito rubolico de mil diabos e até os fogueteiros já se vão tornando mais cortezes com o que vão subir.

Vmc. porém, meu compadre, já está muito certo com semelhantes bernardias, tanto que em uma das subidas rejeitou o posto de capitão que lhe coube em partilha. E' melhor por isso conversarmos mesmo em republica e como não estou hoje com as idéas muito claras, vou referir-lhe o que hon-

tem meus olhos viram e meus ouvidos escutam.

Sabe vmc. do meu velho habito de dar uma volta ao entrar da noite pelas ruas da cidade para refrescar a cabeça e surprehender alguma prosa boa. Muitas vezes ando, ando e não pilho cousa alguma. Hontem, porém, assim não aconteceu. Quando cheguei á rua da Conjução vi luzes em casa de d. PULCHERIA.

Bati palmas e depois de uma bem rasgada cortezia apertei-lhe a mão e arrastando-me do mais amavel sorriso fiz o mesmo á gentil VENTURINHA.

Ella correspondeu-me, compadre, com tanta graça que o coração saltou-me duas vezes.

Essas moças... essas moças... o que me vale é que já não sou nenhuma criança.

Tomei uma cadeira. Dahi a nada novas palmas e em seguida o bando mais tufal e mais folgado de moçasitas apresentou-se na sala e os beijos e os segredinhos ditos aos ouvidos de VENTURINHA produziam em mim taes commoções que sem querer, levei os dedos aos bigodes para desfarcar arrojados impetos.

Serenou em fim a provocadora tempestade e as jovens entraram a examinar as jarras de flores, os bordados de VENTURINHA e nesse intervallo d. EUPHRASIA, senhora do dr. VENANCIO e d. ALGERIA, a mais intelligente e formosa de todas desta cidade, assentaram-se ao lado de d. PULCHERIA e em minha frente.

—Meus parabens, sr. FELIPE, por vel-o aqui vivo e são, disse-me d. HELEMGIRA. Eu tive receios de que soffresse alguma cousa na cidade do Monarca.

—Obrigado, d. HELEMGIRA; como é que já soube disso?

Neste momento acabou de ler os jornales e vi que o sr. estava tambem na conferencia republicana que houve ali e que foi respondida a pedradas e vaias pelos monarchistas. Quem diria, sr. FELIPE, que houvesse mineiro que tivesse animo de atirar pedras sobre aquelles que se dedicam pela liberdade de nossa provincia?!... Oh! eu sou republicano...

—Que é que disseste, HELEMGIRA? Estas loucas? interveio d. PULCHERIA.

—Não, minha tia, estou em meu juizo perfeito. Para não desagradar a vmc. ou me calei até hoje; mas as scenas da cidade de Monarca me indignaram tanto que estou prompta e decidida a manifestar até pelos jornales que sou e serei toda vida republicana. Para mim ficou muito claro que o dominio dos reis e contrario á natureza e só se pode sustentar por meio da brutalidade e da força. Vmc. já leu as noticias a esse respeito?

—Já li e além disso, recebi cartas de meu irmão que me relataram tudo.

—Condeno o que fizeram em Monarca.

Sustento, porém, que moça nenhuma pôde e não deve declarar-se republicana: que diz d. EUPHRASIA? —Não, minha tia, eu não quero a moça que minh' sobrinha está em erro?

—Não, d. PULCHERIA respondeu d. EUPHRASIA: nunca eu a vi mais sensata. Minha opinião é que devemos todas abraçar a causa republicana para animarmos com nosso exemplo os homens que não têm coragem de se pronunciar. Quantas vezes d. PULCHERIA, não me

tem dito o doutor VENANCIO que esta monarchia é uma injuria para os brazileiros e que o atraso em que estamos é devido á dependéncia quasi todos os negocios da provincia do governo do imperador; e, entretanto em publico elle passa por monarchista, porque receia dizer a mesma cousa por causa do emprego que exerce.

—Si todas pensassem como eu penso... Parece-me que o mundo está para acabar—retorquiu d. PULCHERIA; quando é que já se viu semelhante cousa?!

—Em meu tempo as senhoras não conversavam em republica; que diz a isso, sr. FELIPE? Acha vmc. bonito que as mulheres se preoccupem de politica?!

—Estou encantado, respondi eu a d. PULCHERIA de ouvir d. HELEMGIRA e d. EUPHRASIA. E' claro que o bello sexo constitue parte integrante da sociedade, tem coração para amar a patria como nos temos, e coração que é ainda mais sensível do que o nosso; ellas são mães, espasas ou filhas e, portanto estão prezadas pelo amor á sorte dos filhos, maridos e paes? Quantos sustos, quantos cuidados, quantas lagrimas não têm dado occasião no interior das familias aos actos do governo?!

Hoje é o marido que vê os bens penhorados em consequencia dos excessivos impostos; amanhã é a mãe que chora por causa do filho perseguido ou recrutado para morrer em guerra injusta; hontem é o velho pai que morreu de desgostos porque os tribunales não têm dado occasião no interior das familias aos actos do governo?!

—O que seria enfim de admirar, d. PULCHERIA, é que o bello sexo mostrasse indifferente á forma

de governo de seu país, por isso que elle soffre tanto ou mais do que o sexo forte. A republica, além disso, leva alegrias e esperanças ao coração daquellas que têm filhos e a esse respeito vou referir o que ouvi de uma joven mãe.

No primeiro mez depois da eleição do GABRIEL para presidente dos Estados Unidos, chegámos eu e o ARTHUR a Philadelphia, cidade de cerca de um milhão de habitantes e uma das mais importantes daquella grande republica. O ARTHUR, apesar de destimbrado com o que estava vendo naquella grande paiz, talvez para somente me aborrecer, em sempre repetindo que não gostava de governo republicano e que nada havia para elle tão bonito como no Rio de Janeiro a passagem de FERRIO II pelas ruas em carruagem precedida e acompanhada de soldados a galope e com aviso ao publico a toque de trombetas. Eu ria-me de semelhantes diábetes e deixava que elle discorresse a gosto.

Sabham um dia juntos a procura de quartos para alugar, visto que tínhamos resolvido demorar em Philadelphia. ARTHUR tornou-se incontentavel na escolha e obrigou-me a percorrer diversas ruas para satisfazer-lhe o capricho.

Em uma das casas em que entramos para esse fim, fomos recebidos por uma interessante joven de cerca de vinte annos que, com o desmbarço proprio das americanas, nos mostrou, na ausencia da *Lady*, sua mãe, os diversos quartos que a casa havia para alugar.

—Este agora é o meu,—disse-nos ella alfin, abrindo uma porta, venham vel-o.

Surprehendiu-me de alguma sorte a originalidade do convite; recu-

ador ha mais quem mande nas regões da corã.

Que confiança poderá inspirar à nação um gabinete assim organizado?...

Ainda são do mesmo Diãrio as seguintes noticias do dia 9:

!!!

Scena de hontem na galeota que trazia Sua Magestade.

O imperador abre um jornal da manhã; fita-lhe a vista sobre a lista do novo ministerio. Ao lê-la, Sua Magestade empallidece, cai-lhe das mãos a folha, e, voltando-se para os srs. Motta Maia e Carapibus, diz o sr. d. PEDRO II:

— Mas isto não é o que estava combinado!

Decretos rãgados

Assegurã-se que essa foi a sorte dos que se tinham lavrado, fazendo os dois ministros, em cujo logar se nomearam, à ultima hora, os barões de Ladario e Maracajã.

Ao que se diz, a princeza imperial rompeu os dois titulos de nomeação, mandando-se então passar outros, de accordo com a indicação da herdeira presumptiva e seu consorte.

Sua Magestade passa muito bem de saúde, não é assim?

IMPORANTE ADHESÃO

Honrando-nos com a sua presença em nosso escriptorio, o dr. JOSÉ DE REZENDE TEIXEIRA GUMARAES autorisou-nos a noticiar a sua franca e leal adhesão ás fileiras republicanas, tendo para fazel-a, aguardado a ascensão ao poder do partido liberal a que sempre pertencemos.

Odr. TEIXEIRA GUMARAES é um illustre democrata e chefe politico que dispe de valiosas relações no 6º e 7º districto e que já representou a nossa provincia como deputado à assembléa geral.

E realmente chegada a occasião dos genuinos libereiros mineiros virem todos alistar-se ao lado daquelles que combatem pela conquista da unica liberdade verdadeira — a REPUBLICA.

Congratulamo-nos com o partido republicano brasileiro por tão significativa e expontanea adhesão.

Vozes da Republica

E uma mentira e uma perfidia à historia respeitar a monarchia no Brazil, como instituição instituida. Todos os movimentos autonomicos da nossa historia foram sempre feitos no sentido da Republica: em Minas, na Bahia, em Pernam-

...sar, entretanto, não podia de todo ter cabimento. Foi signal a ARTHUR e entrámos. Elle dirigiu-se para um angulo do bem mobilado aposento e deteve-se por algum tempo ao pé de um lindo berço. Afinal voltando-se para nós:

— Venham ver, — disse, apontando para dentro do berço em que dormia uma criança. — venham ver o meu baby; vejã como é bonito e forte; nasceu no dia em que GARFIELD tomou posse da presidencia. Já del-lhe o nome de GARFIELD e estou certa que elle também ainda ha de ser presidente dos Estados Unidos!...

Esse orgulho de amor materno despertou em mim um turbilhão de idéas e commoveu-me bastante, por que a joven má pronunciara aquellas palavras com a mais profunda gravidade. Dirigi-lhe algumas palavras de cumprimento e retirei-me com o ARTHUR que já estava pelos cabelos com a demora e mais ainda com a conversação em lingua que elle não comprehendia.

Apenas chegamos ao ultimo degrau da escada, quiz o meu compãheiro saber o que me havia dito com tanta effusão de sentimentos a bella americana.

— Mostrou-me o filho, assegurando ao mesmo tempo que elle havia de ser, algum dia, presidente dos Estados Unidos e que por isso ella educou-o-la com todo o mimo. E então, ARTHUR, qual é a brazileira que acariaciando o filhinho, poderá dizer: — Este ainda ha de ser o soberano eleito do meu povo?

Deves concordar commigo que em logar de tão animadoras esperanças os pensamentos que as mães podem ter em nosso paiz são estes: — Quem sabe si este filho que tanto trabalho me dá, que tantas dôres

buco, em S. Paulo e no Rio-Grande.

A independência de 1822 foi uma satisfação incanosa; a unica conciliação entre os interesses mercantis da familia de Bragança e o odio de regimen colonial, que se tornaria impossivel desde que d. JOAO VI veiu refugiar-se e fundar uma corte no Rio de Janeiro.

Si, pois, todas as nossas aspirações de ideal politico se resumiram na democracia para, a instituição monarchica foi apenas um factor intruso e sem prestigio tradicional.

A monarchia foi feita pelo resto da comitiva de d. JOAO VI que aqui ficou, por ella e para ella. O povo brazileiro nunca souhou reis, nem imperadores; si mesmo acceteu a monarchia que peridamente se insinuara, foi porque nesse tempo a ficção do constitucionalismo era uma invenção recente, illudida aos mais precavidos e parecia satisfazer aos democratas inexperientes. Mas quem hoje presta fé ao constitucionalismo monarchico?

Os republicanos de hoje constituem o unico partido actual de verdadeiro ascendente; provam-no a attitude dos libereiros que fazem propaganda contra a Republica, fazendo dessa propaganda um degrão para alcançar a mão do soberano.

Provam-no as affirmações do liberal RUY BARROZA que se collocou na extrema do partido, ao lado dos republicanos, pedindo a federação como o unico remedio; provam-no os conservadores que são forçados a liberalisarem-se e a fazerem concessões à idea nova, nos seus proprios organos officines e officiosos; prova-o um proprio ministro da corõa affiançando que a monarchia é apenas fortaleza e cabriço logo que a Republica tenha o numero arithmetico sufficiente para derrocal-a visto como moralmente a instituição monarchica já não tem apoio, nem segurança na opinião; e prova-o finalmente o imperador que se dizia republicano por humores e que hoje não está tão doente que não saiba calar-se sobre o assumpto.

A attitude dos republicanos deve ser a de lucta, qualquer que seja a situação dos combatentes. Os republicanos ainda quando não possam vencer, devem perturbar e trabalhar para o aniquilamento dos partidos monarchicos. Aonde os republicanos não possam representar a victoria, têm o dever de representar a discordia do partido que gosa do poder. Quando o republicano não puder eleger um liberal, para aniquilar os conservadores que governam; e devem eleger um conservador, si os libereiros governarem amanhã.

Destruir para construir. Isto em todas as eleições, geraes, provincianas e municipaes.

me tem causado, não terá de morrer em alguma guerra como soldados ao serviço dos principes? Quem sabe si elle não terá de cair no desagrado de algum grande da corte para depois ser injustamente perseguido?

— Muito bem, sr. FELIPPE, — interrompeu d. EUPRASIA — são essas idéas bem tristes que nos assaltam a todo o momento. Creio que não ha mais alguma que não se enche de sustos e desgostos vendo o filho da vizinha barbaramente agarrado e enfiado em uma corrente como recruta. Todas as glorias, além d'isso, são unicamente para os principes.

— HELGEMIRA! d. EUPRASIA! que é isso? venham para cá... vamos a um jogo de prendas. Mamãe fica conversando com o sr. FELIPPE. Assim gritou o demo da VENTURINA e seguiu-se uma tal algazarra que não pudemos proseguir na nossa politica.

Eis ahí, compadre SILVESTRE, o que hoje achei para escrever-te. Por aqui as mulheres quasi todas já são republicanas. Ha casas em que se vê unicamente o marmãjo, tudo o mais já está de barrete phrygio.

Estou vendo que o resto dos indelentes que supportam em nossa terra semelhante peste de governo, ha de encher-se de bríos e tomar outra attitude. Termina esta recommendação para continuar firme na pregação. Si assim fizermos vemos remos por força, porque nossa causa é a do bem geral.

Sãido a minha comãdre FABIANA e logo-lhe que por mim abençoar o o afilhado.

Seu compadre FELIPPE.

Em toda a patria, existe o embrião sentimental do republicano.

E preciso desenvolve-lo, focucando-o com a palavra com a doutrina e mesmo com o espectáculo da miséria do funcionalismo e dos votantes que crearam toda a mesquinhez, toda a sordidez que a crise actual revela na mais luminosa evidencia.

Os brazileiros devem ter apreendido pela experiencia que um povo sem educação civica de nada vale; a indifferença deste paiz, pelas eleições que sempre foram feitas em proveito de imbecis, de argentarios, de politicos ignorantes, de compadres, de nullidades intellectuaes ou de sabidoões explorados ou de pobres de espirito inconscientes, foi a causa do seu atraso nos seus interesses, mas grandes questões que agitam a alma nacional e a causa de fôrna-l-o-pobre, a despeito de todas as naturaes riquezas, e a mais desgraçada de todas as suas irmãs na America.

Porque, digamos a verdade, o brazileiro sempre viu no mundo um exemplo de organização e de arranjar emprego, ou de pagar obsequios para a fe de pares de tamancos aos fidalgos da terra.

Afinal de contas, haverá ainda quem no terreno da theoria, discuta o valor da republica? Haverá quem sustente o encanção divino ligado a um homem para constituir-se o senhor Deus do exercito e do povo?

E si a monarchia como idea geral é uma cousa fãzida, incompatível com as novas jazidas que o progresso, e a civilização accumulou na historia, para que sustenta-la, onde ella nem ao menos representa força do passado, a tradição e a educação do povo?

Assim, não ha hoje em dia monarchistas sinceros sino os imbecis; os outros são calculadores calculas grosseiros que não hesitam em fazer o sacrificio da consciencia mediante qualquer pretexto desprezível. Ha, sim, homens que especulam com o monarchismo, como também ha sacristias que especulam com os enteros, ha hereses que especulam com os cadáveres. E o interesse pela podridão: a gula da mosca vareja, é a fraternidade do urubú e da caracã podre.

Eu acredito que a minha patria fará a republica ou levantará-seá com ella apenas a guisa de urubú da gula interperante do gergeme, porque a propria putrefacção já vai quasi terminada; pouca carnicaria resta; a podridão lucrativa esvae-se em fluidos benéficos que ha de salutarmente fecundar os germens que no chão dos labios da sciencia nova da nova experiencia da consciencia.

E como os moribundos que ás portas da morte clamam pela religião que desprezaram durante a vida, os homens no horror de todos os estragos, na crise de todos os recursos, ha de clamar pelo bem da ideal que regenera, que é o prestigio da humanidade, elevando-se sobre si mesma, sabendo governar-se livremente na sua domesticidade, sem o lãtego servil e infamante dos despotas e dos senhores.

Nas condições da nossa civilização, não se deve exigir força lenta, muscular, numerica, como vantagem de lucta. O factor do espirito de combate e de coragem, é principalmente a força nervosa, isto é, o brio. E pelo brio que o homem sente mais uma pequena bofetada no rosto que a mais rija bordoeira. Povo! tem brio! lembra-te de que levás uma bofetada todos os dias, na tua face cujo suor é desperdiçado com osprotégidos, na tua bocca cuja palavra é fementida e falsada pela imposição de teus governadores e dos teus capitães, na tua lingua que não traduz a consciencia mas o interesse, nos teus labios que sorrie quando se amargura o teu coração!

Ainda agora anda por uma provincia um joven candidato que se exclue voluntariamente das idéas dos dois partidos vigentes e apenas se evidencia monarchista. Donde se vê a anarchia desse desvaído talento, que é ser conservador fora das idéas conservadoras. Ha necaso um partido fóra das idéas desse partido? Dado que se verifiquem semelhante confusão, que siglifica o monarchismo puro?

Si os proprios monarchistas confessam que a monarchia é apenas um symbolo, mas que os factos residem na acção do governo responsavel, como se abandona qualquer dos partidos para ficar-se na exclusiva annua esteril do symbolo? O povo tem interesses conservadores e libereiros, mas o povo não tem interesses regias. O monarchismo sem partidos é como um cigarro sem fumo.

Que tem o povo com d. PEDRO ou d. ISABEL? Donde provém o interesse do paiz por essa familia que nos parasiteia ha sessenta annos, comendo, bebendo, dissipando com os seus commensales e com os inválidos compadres, detendo-nos no atraso que lhe convem, na ignorancia que lhe convem, no regimen de todas as bandalheiras, de todas as misérias e todas as vergonhas, que lhe servem de nutricao pasto?

Aqui ao pé de nós, a republica Argentina é hoje um dos paizes mais adiantados do mundo e o é de facto porque nunca será o patrimonio de nenhuma familia e sim, de todo o povo. Onde está o nosso patriotismo? Que fazemos nas disciplinas da nossa historia, tão recuada de exemplos?

Tem qualquer homem o direito de illudir os seus patricios, illudar a sua consciencia para ganhar a talvez funesta nomeada de deputado inutil e fãzido ou para dissipar na corte o subsidio de representante, não do povo, mas da monarchia? E' simplesmente irrisorio.

E por que certo deputado de talento isabelista hoje não é republicano? Não é difficil dizel-o. E porque a sua intuição ainda não chegou sequer à esphera do livre pensamento? Ainda não chegou ao ponto do caminho em que se diz: eu poderia ser ingrato (?) a uma familia mas não o quero ser à patria. Ainda não chegou ao ponto de exclamar: A carnicaria pode servir para estrumar alleios fãzidos; mas não quero que as minhas flores tragam nas azas dos seus perfurios a longuica nodadoquelle humus esteril.

Não que a familia imperial seja corrupta; pelo contrario, honesta. Corrupto é o regimen, e corruptos são os homens educados nelle. No contuão das fraquezas, na collaboração das pusillanimitades. Mas a honestidade de um não é uma motivação para que a patria se deshonre e se avilte com todos atirando-se nos pantanos, sem coordenar seus movimentos, sem convgil-os para o alvo supremo da aspiração universal.

RUY BARROZA ou JOAQUIM NABRÇO de daquelles que poderiam ser, serão um dia dos nossos. Sel-o-a porque queremos a todos, aos bons, aos santos e aos peccadores. Mas ha de em nosso templo entrar descalços e descobertos, sobraçando a profusão inflada de flores regadas pela suor do trabalho, aquecidas pelo sol intenebravel do seu estudo e oxigenadas pela respiração do seculo, que a haustos agonisa para sepultar-se no abismo dos tempos.

Elles serão dos nossos, porque já todos o foram, quando a maldade dos homens nas luctas de transacção feroz dos partidos que assaltam os maiores quando as suas almas candidas abrem a corolla forte para receber o pollen das revoltas.

ELISA LENTZ.

PENDULA

De Ouro Preto voam telegrammas decantando por toda a parte a ascensão ao fastigio do poder exercitada pelo visconde de Ouro Preto. Poderã não!...

Si os louvores partissem de Antonio Dias ou de Ouro Branco, então!...

O alargamento do voto entra nos planos dos actuaes obreiros da felicidade brazileira.

— Não será antes o estreitamento da liberdade do voto? Seja o que fór, é melhor que os monarchistas atirem pedras do que pedras.

Nasceu o presente ministerio de todos cabeças? Imperador e princesa — terá também duas cabeças? Pode ser que sim, pode ser que não; mas com certeza a barrigã... é uma só.

Em Almada de Portugal existe um sacro officio, ha cincoenta annos. Porque é que o não chamam antes voto do côro?!

Os politicos da monarchia se enojam tanto com os republicanos como os jogadores de marimbo com os sapos de fóva.

São palavras que pensam que não ha politica na republica? ou será para que prefiram as surpresas do jogo monarchico?!

Que papel representa um liberal na monarchia; do vassallo fiele aos interesses do rei ou do cidadão que lucta pela liberdade do povo?

Que cousa o conservador conservava no futuro — sua independencia individual ou as prerogativas da corõa?!

O sr. Nabrço deputado por Pernambuco, recebeu no sr. de Otro Preto, senador de Minas, com um discurso em que fez ver que era abolicionista, monarchista, autonomista, federalista...

Que cousa mais será nesta terra um Nabrço? Pode ser tudo, e até mesmo um maluco!

NOTICIAS DIVERSAS

Ferreira Rabello

O n.º 477 do Mequetrefe traz em sua primeira pagina o retrato do cidadão JOSÉ JOAQUIM FERREIRA RABELLO, eminente patriota que, renunciando o titulo de barão do SERRA, alistou-se entre os brazileiros que intentam riscar do mapa a patria americana a vergonhosa mancha da monarchia.

O Mequetrefe, tendo consagrado sua primeira pagina aos cidadãos benemeritos da causa republicana, presta um serviço incontestavel à grande obra da regeneração que a parte si dos brazileiros chamou sobre seus hombros.

Nas outras paginas, como sempre, expõe o Mequetrefe grupos caricatos allusivos ás scenas politicas da actualidade esboçados com scintillante espirito.

Vitima de romances

A exclusiva leitura de romances acaba de levar ao conselho de guerra de Wourzburg um soldado allemão.

REISCHL, assim se chama o delinquento, consagrava todos os momentos de folga a ler romances de aventuras, e a sua imaginação pouco a pouco foi se escaldando, a ponto de fazel-o ter um unico desejo: viver em um castello isolado, e andar a cata de aventuras.

Um bello dia do mez de Fevereiro ultimo, appareceu de Nuremberg, onde estava de guarnição, e fugiu-se nas ruinas de um castello situado entre Fohrebach e Lanf.

Ahi vivia miseravelmente, mas imaginava-se um castello da idade-media.

Quando, porém, o frio se tornou demasiado intenso, REISCHL teve o demasido da realidade, e voltou ao regimen, e, preso por crime de deserção e de mendicância, deve ter sido condemnado a tres mezes e quinze dias de prisão, conclue a Gazeta do Povo.

Poço artesiano

Ja estão perfurados 400 palmos do poço artesiano de Canaãfuita, no Ceará.

Fica elle a 500 metros da estação da via-ferrea de Baturité, e as aguas que fornecer serão dirigidas pelo leite de um riacho para tres pequenos reservatorios, onde poderão ser aproveitadas para a irrigação.

Que pandego

Le-se no Monitor Sul-Mineiro: Um delegado de policia de uma povoação do interior mandou afixar na porta da matriz o seguinte edital:

Eu TORIAS MANOEL ANTONIO, delegado de policia deste termo e povoações conterraneas e adjacentes, faço saber o seguinte, e previno desde ja que quem não me obedecer hade sentir para mim a presta a minha vara que me foi dada por S. M., a quem Deus guarde e mim não desampare.

Art. 1.º Todo o habitante que encontrar um cão de mata-l-o, para que não haja mais nenhum danado, a excepção do sr. vigario, que é um cão que não faz mal a ninguém.

Art. 2.º Outrosim, ordeno que se reúnem todos os habitantes no domingio circunvisinho e que limpem esta praça e o seu competente esgõto em presença do meu inspector de quartelão, que está obstruido pelas imundicies.



ORDEM DO DIA

Em primeiro lugar registramos hoje nesta secção, como acontecimento de grande alcance, as declarações que no parlamento fizeram no dia 11 os deputados CEZARIO ALVIM e Padre JOAO MANOEL a favor do estabelecimento do governo republicano em nossa patria.

Em segundo lugar instamos pela conveniencia da reunião de um congresso de delegados republicanos que representem as diversas parochias deste 6.º districto, a fim de ser dado ao partido a organisação vigorosa de que elle tanto necessita.

Conforme já dissemos em cada uma parochia os representantes devem designar por qualquer forma um representante para o referido congresso e este avisar sua nomeação á commissão executiva desta cidade a fim de se marcar o dia e lugar da reunião.

Santa Luzia do Sabará

A idea de liberdade e independencia que sob o pavilhão da republica federativa agita-se com crescente vigor em todos os angulos de nossa heroica provincia não podia deixar de surgir na legendaria cidade de Santa Luzia.

Por communicação de um distincto assignante de nossa folha acabamos de ser informado que installou-se ali, a 26 do passado, um club republicano sendo: Presidente o cidadão FRANCISCO DE PAULA OLIVEIRA, Vice Presidente, Major JOAO SOARES DINIZ MOREIRA, P. Secretario, Pharmaceutico GUILHERMINO ESTEVAO, 2.º Secretario ANTONIO TUBICIO HENRIQUE DUARTE, thesoureiro MARCOS RODRIGUES DA ROCHA DANTAS.

Em Matosinhos do supradito municipio apresentamos o primeiro juiz de paz, visconde do Rio das Velhas, para organizar a meza eleitoral.

Retirou-se por não encontrarem votos.

Nessa mesma frequencia em que a maioria dos eleitores é republicana, a guarda negra invadiu o adro da matriz para impedir que votassem! Felizmente os eleitores não compareceram.

Eleição Senatorial

Resultado conhecido

Table with 2 columns: Candidate Name and Votes. Includes Felício dos Santos (5,287), Penido (4,925), Horta (4,784), Brandão (4,719), Peixoto (4,596), Barros Cobra (4,454), Alvim (4,201), C. Alfonso (3,729), Fidelis (3,636), Veiga (3,408).

Vozes da Republica

Da Revista Sul-Americana, interessante jornal do Centro Bibliografico Vulgarizador publicado no Rio de Janeiro transcrevemos hoje o titulo acima um escripto assignado por ELIZA LENTZ — pseudonimo que nos parece demasiado modesto para quem escreve de modo tao valente.

Mercado

Table listing market prices for various goods like coffee, sugar, and oil. Includes 'São estes os preços dos generos:' and items like Feijão, Arroz, Farinha, Milho, Fubá, etc.

NUPTIÆ

No rico e a amplo triclinio, onde a purpura ardente Da uns brillos de sangue ao phedro apresento, TIBERIO, num divan, espera a escrava ausente. E, esperando, olha, alem, o céo vasto e cinzento.

Sinistramente rubro, o Oceano igneo e emulente Tem o aspecto traidor de um temporal violento. Fende as nuvens o raio aligero e estridente, Deixando um traço azul no atro céo turbulento.

Entra a escrava o triclinio, e emquanto rugo, fóra, E nos tyrios exinis do divan, balorea, chora, Mais humilde que, nos pés de DALLILA, SANSÃO.

Raiva, estroada o trovão, corisca, relampeja... E nos tyrios exinis do divan, balorea, chora, Sofrego, uma coração sobre outro coração.

JOSÉ SEVERIANO DE REZENDE.

DOUS AFFECTOS

Quando a hora soou dos desenganos, Eu senti minha face empalidecer-se, Mosquetina.

E que tambem eu via extinguer-se A esperança nutrida ha tantos annos, D. DE BOURBOURG.

Quando á tarde sosinho e pensativo Recordando passadas alegrias, Apoiado nas mãos as faces frias, — O coração tremente e sensitivo.

Quando á noite nas horas de amargura Embelhido em seismar mudo e profundo Em olvido os prazeres deste mundo Sem lembrar-me que a vida pouca dura.

Dous affectos se cruzam em minha alma Disputando o meu peito fraco e mudo: Por ella eu dera o sangue e a propria vida; Por ti, ó minha mãe, eu dera tudo.

FOR UMA SENHORA.

O folhetim que hoje publicamos trata do direito que tem o bello sexo de cooperar para o estabelecimento da republica e do quanto ao mesmo deve interessar essa forma de governo.

Lemos no Clarim, bem redigido jornal da Cachoeira, provincia do Rio Grande do Sul, que em consequencia de ter encontrado sobre a linha um troy descarrilhou-se um trem de lastro ficando partido ao meio um dos wagons e avariados outros.

Foi victima do semelhante desastre o trabalhador MARCELINO que cabindo debaixo do wagon destroncado a perna direita al-m de ter recebido outras contusões.

Theatro

Uma sociedade de artistas, tendo como principal fim demonstrar ao publico os seus desejos de contribuir para o adiantamento de sua classe levou á scena no noite de quinta-feira passada trabalhos originados de um de seus socios com regular desempenho.

Pedimos ao publico São Joansense a maior tolerancia e toda benevolencia para tão justificaveis intentos, que vão ser reproduzidos no proximo.

Desastre

O trabalhador portuguez JOAQUIM FERREIRA PORTELA estando hoje no serviço de tirar pedras para o hotel que foi mandado construir nesta cidade pela companhia Oeste de Minas, recebeu sobre a cabeça uma pedra que abriu-lhe o craneo ao meio deixando á vista o cerebro. Foi transportado em braços para o hospital.

Pesca do Arenque

Tratámos no numero passado da pesca do bacalhau, vamos neste numero dizer alguma coisa sobre o arenque, que tambem é de grande importancia.

O arenque é peixe extremamente sociavel, isto é, gosta de viver reunido.

Como o bacalhau, em periodos que variam conforme os logares, levantam-se das profundidades do mar; apresentam-se então em cardumes prodigiosos que occupam até trinta kilometros e cinco a seis de comprimento e cinco a seis de largura com muitas centenas de metros de espessura.

Os peixes nessa occasião se agglomeram tanto que se suffocam uns aos outros aos milhares.

Os cardumes são por vezes tão compactos que figuram ondas de um mar agitado; eis ali o que os pescadores do mar da Manchã denominam canyas ou freguas de arenques.

Conforme já dissemos, a pesca do arenque tem importancia equal á do bacalhau.

No seculo nono já ella muito florescia nas costas da Noruega.

Dahi em diante recebeu tamanho impulso, que deu origem á maior parte das cidades do Baltico.

A Hollanda tambem deve-lhe a prosperidade.

No seculo em que estamos, essa pesca tem logar nos mares do Norte e do oceano Atlantico, desde o pólo até defronte da faz do Loira.

Os inglezes, hollandezes, russos, suecos, noruegueses e francezes são os peixes que a ella se dedicam em mais alta escala; mas os tres primeiros pela maior parte trabalham para a exportação, emquanto que os outros tem como fim principal o consumo interno.

Os marinhellos da França fazem duas pescas por anno.

A primeira tem logar nas costas da Escocia, desde o fim de Julho até 30 de Setembro: é a pesca do arenque ou pesca de Escocia.

A segunda se pratica no mar da Manchã, desde o meado de Outubro até os ultimos dias de Dezembro; é a pesca do outubom, tambem denominada d'Iarnmouth, nome de um dos portos inglezes que se entregam mais a esta industria.

Embarcações costeiras de toda a especie podem ser empregadas na pesca do arenque.

Quanto, entretanto, o peixe está no mar alto, preferem-se navios maiores e mais solidos.

Servem-se de redes que alcançam até 250 metros de comprimento, a cuja borda inferior são adaptadas pedras ou pedaços de chumbo, que tem por fim mergulhar ao passo que a borda superior é conservada a flut per harris vastos e pedaços de cortica.

Por semelhantes disposições estes appparelhos se conservam verticalmente na agua, além disso, a abertura das malhas é de tal ordem, que o arenque que se introduz nellas a cabeça fica presa pelas guelras e pelas barbatanas do peito.

Facil é conceber-se que diligencciando vencer o obstaculo daquelle cooco, o peixe se embarca e fica suspenso, sem poder prosseguir nem recuar, até que o pescador venha retirá-lo.

Recolhem-se as redes, quando se sentem bastante carregadas, o que tem logar em espaços de tempo que variam e que por vezes são bem curtos, pois temo visto apenhar 50.000 mil arenques a até mais dentro de uma hora.

Quando a pesca é feita nas proximidades da costa, os pescadores

lavam o peixe, introduzem-no em cestos e remettim-no immediatamente ás pezas incumbidas da venda; essa arenque fresco ou arenque da noite, como chamam-no, constitue apenas a parte minima do producto da pesca e deve ser comido no mesmo dia antes de arruinar-se.

Tudo o peixe que não é destinado a ser assim consumido é preparado dentro da propria embarcação logo depois de apañado, a fim de poder conservar-se até o momento em que, na chegada ao porto, seja possível transformá-lo em arenque branco ou curado.

Os peixes destinados a arenque branco são primeiramente limpos, tirando-se-lhes asentranchas e guelras e depois dispondo-os em camadas de sal.

Chegados á terra são lavados e embarrilados.

Consiste esta ultima operação em accommodal-os separados por meio de sal em barris novos que enchem-se de todo com exellente salmoura.

Apresentam então uma cor esbranquiçada, que dá-lhe o nome e podem conservar-se por muito tempo.

Os arenques que devem ser fumados não se destripam: são apenas envolvidos em sal.

São lavados na propria salmoura no desembarque, enfiados pela cabeça em varetas e emfim conduzidos para uma camara que se conserva brandamente aquecida e cheia de fumo.

Conforme á demora da operação conseguem-se diversas qualidades de arenques fumados á vontade das diferentes classes de consumidores.

INDICADOR

Dr. Eloy Reis—Medico e operador. Consultas todos os dias e chamadas a qualquer hora. Residencia — Rua do General Osório.

Dr. João Americo Soares Baptista, Medico. Consultas em sua residencia á Rua do Bom Fim.

Pharmacia Campos da Canha—Rua Direita 9

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Atenção

Pode-se ao sr. Manuel de Paula Rosa para comprecer na casa dos encarregados das festas das endoenças afim de prestar contas das cobranças de que foi encarregado, visto até hoje não o ter feito.

Despedida

Alfredo Marques Pinto retirando-se do Dutuca, penhoradissimo pelo bom acolhimento que teve desse hospitaleiro povo vem agradecido offerecer a seus amigos o seu pequeno prestimo nesta cidade.

ANNUNCIOS

Au Bon Marché GRANDE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEOS, CALÇADO E OBJECTOS DA MODA. VARELADO E LINDO SORTIMENTO DE BOUTAS, FERTILS. Rua do Commercio — Esquina dos Quatro Cantos. S. João del Rey

COLHEITA DE CAFÉ

Na estação do Socego, ramal da Serraria, em casa de S. J. Carlos etc Comp. trata-se impelida para colheita de café, captinas e outros servicos. Não se aceita empleitores com menos de dez trabalhadores. Tambem aceita-se trabalhadores avulsos.

Aviso aos assignantes

As assignaturas desta folha podem ser encomendadas nesta cidade, em sua typographia ou nas casas de negocio de Gustavo Campos e do capitão João Jacob Svabricker.

Na cidade da Ponte Nova em casa do major Olympio Soares; Em Santa Cruz do Escalvado em casa do negociante Luiz Sette.

Os assignantes de fóra podem effectuar o pagamento pela remessa da importancia pelo correio ou sentao por meio de ordens sobre negociantes do Rio ou desta cidade.

Pedimos a coadjuvação daquelles a quem for dirigido o presente numero, não só para que acceitem a assignatura que lhes abrimos, como tambem para se interessarem e tornarem sob sua protecção a nossa empreza promovendo listas de outros assignantes.

Tudo o auxilio que assim recebermos do publico revertera em constantes melhoramentos na maneira de servir, e contribuirá para o desempenho da espinhosa missão de que hoje nos investimos.

A' REALIDADE!

Novo sortimento de papel pildado em casa de GUSTAVO CAMPOS ETC COMP.

ENGENHO CENTRAL S. JOANENSE S. JOÃO DEL REY. Aviso aos interessados que este anno, para beneficiar.

A' REALIDADE!

Grande sortimento de calçado de todas as qualidades em casa de GUSTAVO CAMPOS ETC COMP.

JOÃO PINHEIRO DA SILVA

ADVOGADO FORMADO

RESIDENTE EM OURO PRETO

Responde a consultas, patrocinia causas perante a Relação do districto, encarrega-se de quaisquer negocios pendentes na Thesouraria de Fazendas, Obras Publicas, Directoria Provincial, Secretaria do Governo e foreccesitantes.

Defende no jury da capital e dos lugares vizinhos. Incumbem-se de negocios com a caixa economica particular em geral de Ouro Preto.

Faz cobranças antigas e em jurydicos.

TABELLA

Retimento de ordenados de empregados publicos... 10%; Cobrança antigas... 20%; Cobrança judicial... 20%; Para o mais e que se convencionar.

Para festa

Em casa de Gustavo Campos & C. chegou um variadissimo sortimento de chapéus para senhoras, para homens e meunhos, luvas de varios preços, fazendas das mais modernas, chapéus de sol etc.

RUA DO COMMERCIO S. João del Rey

A REALIDADE!

Explendido sortimento de fazendas tecidas novidade em casa de GUSTAVO CAMPOS ETC COMP.